

Indicadores Industriais

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física (PIM-PF).

FIEMT
SESI SENAI TEL

**OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA**

Cuiabá, 11 Dezembro de 2023.

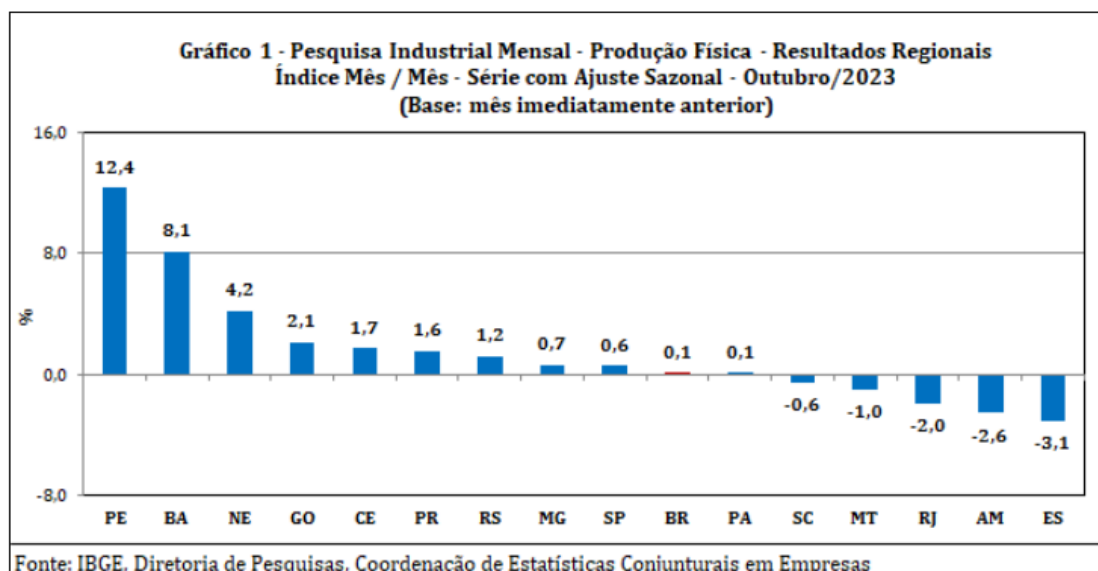
Ano 01 • Número 10 • Outubro de 2023 • Publicação mensal do Observatório da Indústria FIEMT

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Realizada pelo IBGE, a pesquisa produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, tendo como unidade de investigação a empresa formalmente constituída cuja principal fonte de receita seja a atividade industrial. Este boletim apresenta os resultados da pesquisa para o período de referência de **Outubro de 2023**, divulgados em 08/12/2023.

Indústria de Mato Grosso registra índice positivo no acumulado de janeiro a outubro de 2023 e na comparação com outubro do ano passado

Em outubro de 2023, a produção industrial nacional mostrou variação positiva de 0,1% frente ao mês imediatamente anterior, setembro de 2023. Nas produções regionais, o Pernambuco (12,5%) lidera a pesquisa, seguido por Bahia (8,1%), região Nordeste (4,2%), Goiás (2,1%), Ceará (1,7%), Paraná (1,6%), Minas Gerais (0,7%), São Paulo (0,6%) e Pará (0,1%) compõem o quadro dos que assinalaram variação positiva. Mato Grosso, no entanto, registra recuo de -0,1% na comparação.

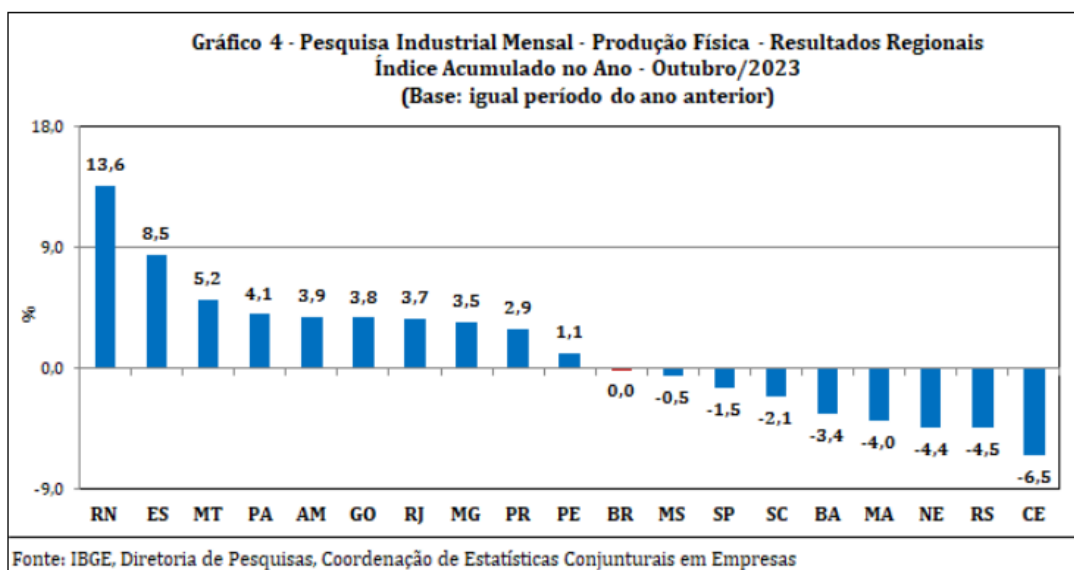


FIEMT
SESI SENAI TEL

**OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA**

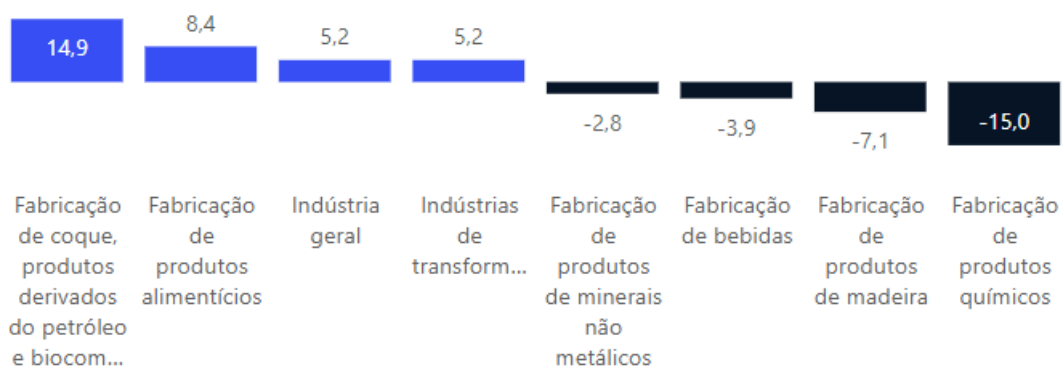
No acumulado de janeiro-outubro de 2023, comparado ao mesmo período do ano anterior, o setor industrial a nível Brasil assinalou variação nula (0,0%) com resultados negativos em oito locais pesquisados, como o Ceará (-6,5%), Rio Grande do Sul (-4,5%), Região Nordeste (-4,4%), Maranhão (-4,0%), Bahia (-3,4%), Santa Catarina (-2,1%), São Paulo (-1,5%) e Mato Grosso do Sul (-0,5%).

Rio Grande do Norte (13,6%), Espírito Santo (8,5%), **Mato Grosso (5,2%)**, Pará (4,1%), Amazonas (3,9%), Goiás (3,8%), Rio de Janeiro (3,7%), Minas Gerais (3,5%), Paraná (2,9%) e Pernambuco (1,1%) assinalaram avanços positivos. O avanço de Mato Grosso ocorreu devido a atividades industriais de fabricação de produtos alimentícios (carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e óleo de soja refinado) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (álcool etílico), conforme destaca o IBGE.



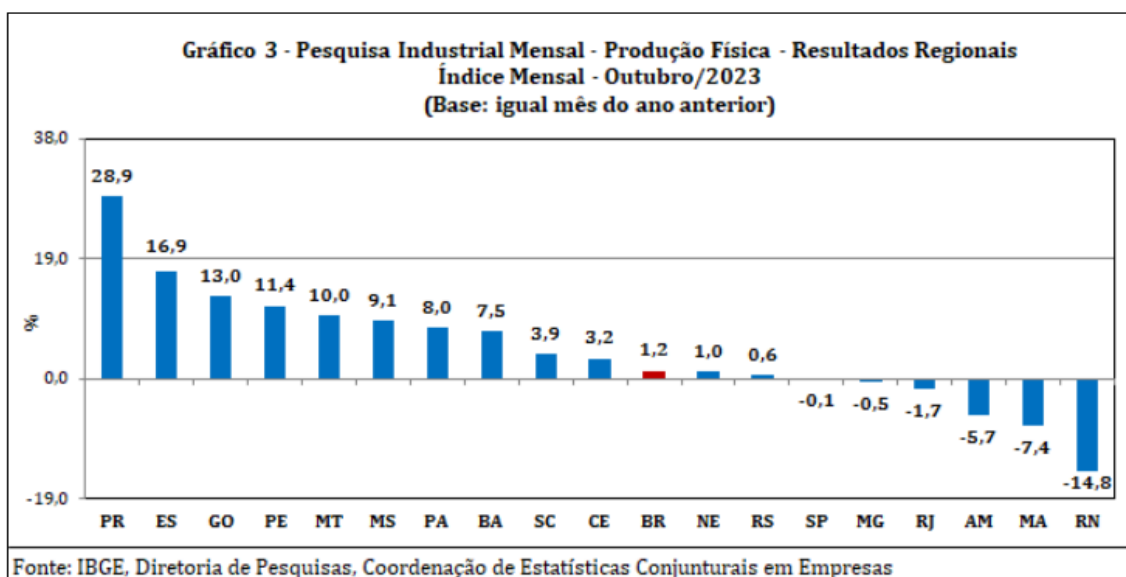
Ainda no acumulado do ano (de janeiro até outubro de 2023 em relação ao mesmo período de 2022), o resultado por setor pode ser visualizado abaixo:

Imagem 1: Variação percentual acumulada no ano – outubro de 2023 (base igual ao mesmo período do ano anterior).



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), outubro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria Fiemt.

Quando comparado com o mesmo mês do ano passado, outubro de 2022, o setor industrial A NÍVEL Brasil assinalou 1,2% de avanço, com doze locais registrando uma variação positiva, sendo Paraná (28,9%), Espírito Santo (16,9%), Goiás (13,0%), Pernambuco (11,4%), Mato Grosso (10,0%), Mato Grosso do Sul (9,1%), Pará (8,0%), Bahia (7,5%), Santa Catarina (3,9%), Ceará (3,2%) e, apesar de estarem abaixo da média nacional, a Região nordeste (1,0%) e Rio Grande do Sul (0,6%) compõem o quadro de variação positiva da comparação. Vale citar que Outubro de 2023 teve um dia útil a mais do que igual mês do ano anterior, totalizando 20 dias, destaca o IBGE.

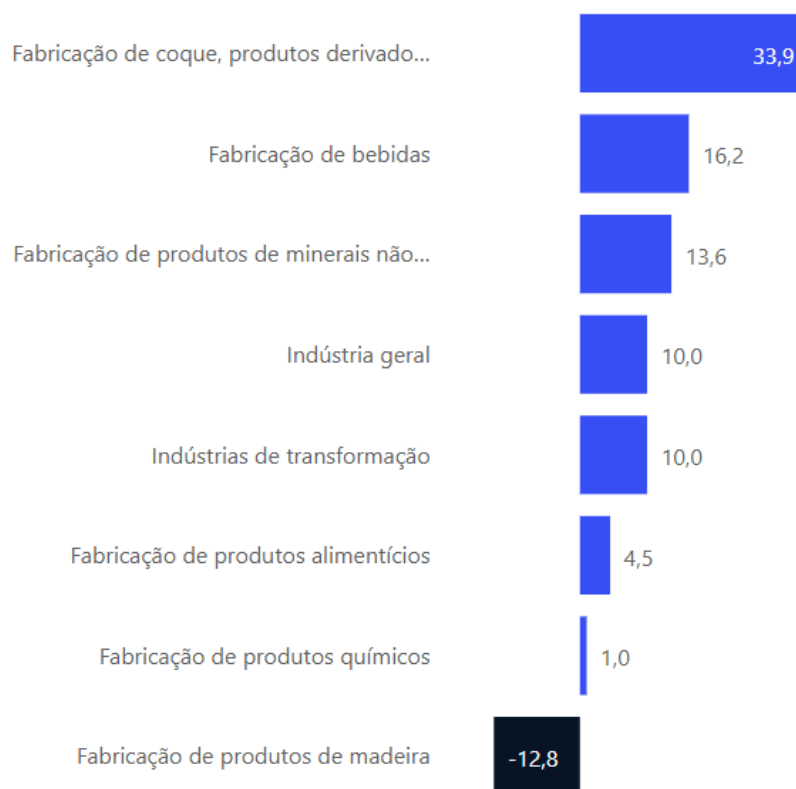


Mato Grosso marca 10,0% graças ao desempenho dos setores de fabricação de produtos alimentícios, fabricação de bebidas, fabricação de coque e fabricação de produtos químicos. A **composição em pontos percentuais (p.p)** dos 10,0% registrados, bem como os produtos de maior influência positiva dentro das atividades econômicas, é destacado abaixo:

- **Produtos alimentícios (2,73 p.p.):** Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas;
- **Bebidas (0,97 p.p.):** Cervejas e chope; refrigerantes e águas mineirais naturais (inclusive gaseificadas);
- **Produtos de madeira (-0,31 p.p.):** Painéis de madeira para assoalho; tacos e frisos de madeira para assoalhos (exceto folheada/compensada);
- **Coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (6,07.):** Álcool etílico;
- **Produtos químicos (0,11 p.p.):** Fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas np; cloretos e potássio;
- **Produtos de minerais não-metálico (-0,43 p.p.):** Clinquer; Misturas betuminosas fabricadas com asfalto ou betumes; Elementos pré-fabricados para a construção cívica de cimento ou concreto;

Já a comparação dos setores e os resultados do seu desempenho quando comparado com o mesmo mês do ano passado (Outubro de 2023/Outubro de 2022) pode ser vista abaixo. Em resumo, os registros positivos são encontrados em e fabricação de coque, derivados do petróleo e biocombustíveis (33,9%), fabricação de bebidas (16,2%); fabricação de minerais-não-metálicos (13,6%), fabricação de produtos alimentícios (4,5%) e fabricação de produtos químicos (1,0%), já a fabricação de madeira (-12,8%) aponta registro negativo.

Imagem 2: Índice mensal dos setores – outubro de 2023 (base igual mês do ano anterior) (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), outubro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria FIEMT.

Os indicadores das outras unidades da federação, bem como do Brasil, e os indicadores acumulados (tanto dos últimos 12 meses e o anual de jan-outubro) estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais¹

Unidades de federação	PIMPF - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1) 0,1	PIMPF - Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M- 12) 1,2	PIMPF - Variação acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) 0,0	PIMPF - Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses) 0,0
Nordeste	4,2	1,0	-4,4	-5,9
Amazonas	-2,6	-5,7	3,9	2,6
Pará	0,1	8,0	4,1	0,9
Ceará	1,7	3,2	-6,5	-7,0
Pernambuco	12,4	11,4	1,1	-2,8
Bahia	8,1	7,5	-3,4	-4,4
Minas Gerais	0,7	-0,5	3,5	3,4
Espírito Santo	-3,1	16,9	8,5	4,3
Rio de Janeiro	-2,0	-1,7	3,7	4,0
São Paulo	0,6	-0,1	-1,5	-0,4
Paraná	1,6	28,9	2,9	1,2
Santa Catarina	-0,6	3,9	-2,1	-2,6
Rio Grande do Sul	1,2	0,6	-4,5	-4,0
Mato Grosso	-1,0	10,0	5,2	3,6
Goiás	2,1	13,0	3,8	3,8

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), outubro de 2023. Elaboração Observatório da Indústria FIEMT.

¹ Em abril, foram divulgados pela primeira vez os resultados da PIM Regional após as atualizações na seleção de amostra de empresas, unidades locais e lista de produtos, além da inclusão de três novos locais: Rio Grande do Norte, Maranhão e Mato Grosso do Sul, totalizando 18 locais. Para os novos locais ainda não há informações do mês frente ao mês anterior.

Notas metodológicas

O IBGE destaca que o painel de produtos e de informantes acompanhado é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual – Empresa (PIA-Empresa) e da Pesquisa Industrial Anual – Produto (PIA-Produto) dos anos de 2018 e 2019 e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial. Unidades da Federação cuja participação é de, no mínimo, 0,5% no total do VTI da PIA-2019 são acompanhadas pela pesquisa, que se caracteriza pela metodologia de amostragem não probabilística.

A partir da divulgação dos indicadores de janeiro de 2023, o IBGE inicia novas séries de índices da produção industrial, atualizando as amostras selecionadas, o ano em que os pesos das atividades e produtos são utilizados no cálculo dos índices (de 2010 para 2019) e o período de referência para o qual a média dos índices é igual a 100. As séries publicadas até dezembro de 2022 foram calculadas com o período de referência 2012 igual a 100. Já as séries que se iniciam em janeiro de 2023 passam a ser calculadas com o período de referência de 2022 igual a 100. Desse modo, para tornar as séries comparáveis, cada série temporal será vinculada uma a outra por um método de encadeamento.

Com a atualização, o Estado de Mato Grosso passa a ter 29 produtos acompanhados na indústria geral e a seleção alcança 81,3% de nível de cobertura. Os 29 produtos acompanhados estão distribuídos em 6 setores, sendo:

Atividade	Nº de Produtos	Pesos
10 Fabricação de produtos alimentícios	10	62,42
11 Fabricação de bebidas	3	5,94
16 Fabricação de produtos de madeira	6	2,46
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1	14,04
20 Fabricação de produtos químicos	2	12,10
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	7	3,00
Total	29	100,00

Dentro das atividades, os principais e mais representativos produtos são:

Atividade	Principal produto	Peso do produto na atividade
10 Fabricação de produtos alimentícios	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	32,01
11 Fabricação de bebidas	Cervejas e chope, inclusive sem álcool	58,5
16 Fabricação de produtos de madeira	Madeira serrada, aplainada ou polida	78,93
19 Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, para fins carburantes; destinado para ser adicionado à gasolina	100
20 Fabricação de produtos químicos	Fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas NPK	89,11
23 Fabricação de produtos de minerais não metálicos	Cimentos Portland, exceto brancos	38,36

Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Silvio Rangel – *Presidente*

Fernanda Campos – *Superintendente FIEMT e IEL*

Carlos Eduardo Braguini – *Diretor Regional Senai*

Alexandre Serafim – *Superintendente Sesi*

Equipe Técnica

Pedro Máximo – *Gerência do Observatório da Indústria*

Katiane Toldi – *Supervisora de Estudos e Pesquisas*

Leonardo Zardo – *Analista de Estudos e Pesquisas*

Millayne Thalia – *Analista de Projetos*

Juliana Lotufo – *Analista de Projetos*

Henrique Lima – *Analista de Projetos*

Caio Hatanaka – *Analista de Dados*

Winicius Sabino – *Analista de Dados*

Thiago Barbosa – *Analista de Dados*

João Vitor Toste – *Estagiário de Estudos e Pesquisas*

Disclaimer

O material foi produzido com dados oficiais e de disponibilidade pública.

Todo uso e suas consequências são de responsabilidade exclusivamente do usuário.

Para ter acesso ao painel interativo com os dados do PIM-PF em *Power Bi* desenvolvido pelo Observatório da Indústria FIEMT, escanear o *QR code* ao lado.



Clique aqui para
acessar